



A TCR International Series teve a sua primeira jornada europeia no Circuito Ricardo Tormo em Valência, onde a marca local, a SEAT, dominou as corridas. Mas o mais interessante foi ver que as equipas que inscrevem os carros tiveram resultados mais parecidos

TCR VALÊNCIA CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

O circuito de Valência, em Espanha, recebeu as primeiras corridas europeias da TCR International Series, o novo campeonato de turismo que pretende ser uma alternativa mais barata ao WTCC e um campeonato mais internacional que o BTCC. A prova espanhola é dominada pelos SEAT, mas merece destaque o regresso dos Opel Astra da Campos Racing, agora mais competitivos, mas ainda não o suficiente para marcar pontos. O Ford Focus construído pela Onyx para a roteam Racing esteve na lista de inscritos, mas ainda está muito atrasado no seu desenvolvimento.

Na primeira corrida, Pepe Oriola conquistou a sua primeira vitória no campeonato. O piloto espanhol proveitou a confusão inicial, causada por Stefano Comini, para se afastar, o suficiente para ganhar uma vantagem confortável, não voltando a ser ameaçado por adversários. Aliás, o catalão da Craft-Bamboo Lukoil tinha a seu favor o facto de ter os seus colegas de equipa, Sergey Afanasiev e Jordi Gené a servir de tampão para as outras equipas. A equipa anglo-russa preencheu o pódio, ainda que Gené tenha passado as últimas voltas a defender-se de Andrea Belicchi.

Mais atrás, Mikhail Grachev, cujo Audi TT estava mais leve, venceu a batalha pelo quinto lugar contra Stefano Comini, com Michel Nykjaer logo atrás. Gianni Morbidelli, o melhor representante da West Coast Racing e do Honda Civic, conseguiu recuperar até oitavo, apesar de estar penalizado por lastro, o que lhe custou o comando do campeonato. Os jovens Bas Schouten, a fazer a sua estreia no campeonato com o SEAT, e Lorenzo Veglia mantiveram uma luta animada pelos últimos lugares pontuáveis.

Depois dos problemas na corrida inicial, Stefano

Comini ganhou na segunda manga, uma prova marcada por diversos incidentes e penalizações. Logo no início, o safety car entrou em pista por Oscar Nogués, que tinha tido um excelente resultado na qualificação com o Opel, a colidir com Gianni Morbidelli, causando um incidente que eliminou Nogués e Jordi Gené (e que custou ao piloto da Campos uma penalização de cinco lugares na grelha para a próxima corrida). Imune a tudo isso na frente da corrida, Comini conseguiu ganhar uma boa vantagem, aproveitando a presença do seu colega de equipa na Target Competition, Michel Nykjaer, para bloquear os outros adversários.

O dinamarquês passou o resto da corrida ocupado a defender o segundo lugar, primeiro de Pepe Oriola e depois de Bas Schouten, que fez uma excelente prova mas abandonou na última volta quando tinha o pódio garantido.

Andrea Belicchi herdou o terceiro posto, dando origem a mais um pódio preenchido pela mesma equipa. No entanto, o piloto italiano acabou por ser excluído dos resultados, por ter ignorado uma ordem para cumprir um *drive through*, pois tinha feito uma ultrapassagem sob bandeiras amarelas. Assim, Morbidelli, apesar de estar envolvido no incidente inicial, conseguiu recuperar até cortar a meta em quarto e herdar o último lugar do pódio com a desclassificação de Belicchi. Kevin Gleason derrotou Oriola, que caiu para quinto depois de um contacto quando lutava com Nykjaer e de um *drive through* por ter ultrapassado com safety car. Davide Cebrián, outro estreante no campeonato com a equipa JSB, impressionou ao conseguir o sexto lugar. Com os vários abandonos e penalizações, apenas nove carros foram classificados, dos 17 que alinharam à partida. PAULO MANUEL COSTA



Stefano Comini assumiu o comando do campeonato com a vitória na segunda corrida



Gianni Morbidelli tem lastro a mais, mas ainda conquistou um pódio

CLASSIFICAÇÃO

Corrida 1: 1º Pepe Oriola (Craft-Bamboo/SEAT Leon Cup Racer), 15 voltas em 26m06,049s; 2º Sergey Afanasiev (Craft-Bamboo/SEAT Leon Cup Racer), a 4,593s; 3º Jordi Gené (Craft-Bamboo/SEAT Leon Cup Racer), a 5,285s; 4º Andrea Belicchi (Target/SEAT Leon Cup Racer), a 6,005s; 5º Mikhail G (Engstler/Audi TT Cup), a 10,046s; 6º Stefano Comini (Target/SEAT Leon Cup Racer), a 11,570s; 7º Michel Nykjaer (Target/SEAT Leon Cup Racer), a 12,081s; 8º Gianni Morbidelli (West Coast/Honda Civic TCR), a 17,729s; 9º Bas Schouten (Bas Koeten/SEAT Leon Cup Racer), a 19,348s; 10º Lorenzo Veglia (Engstler/SEAT Leon Cup Racer), a 25,251s.

Corrida 2: 1º Stefano Comini (Target/SEAT Leon Cup Racer), 17 voltas em 33m54,125s; 2º Michel Nykjaer (Target/SEAT Leon Cup Racer), a 7,775s; 3º Gianni Morbidelli (West Coast/Honda Civic TCR), a 17,732s; 4º Kevin C (West Coast/Honda Civic TCR), a 29,735s; 5º Pepe Oriola (Craft-Bamboo/SEAT Leon Cup Racer), a 31,723s; 6º Davide Cebrián (JSB/SEAT Leon Cup Racer), a 32,501s; 7º Lorenzo Veglia (Engstler/SEAT Leon Cup Racer), a 35,679s; 8º Bas Schouten (Bas Koeten/SEAT Leon Cup Racer), a 1 volta; 9º Sergey Afanasiev (Craft-Bamboo/SEAT Leon Cup Racer), a 1 volta.

Campeonato: 1º Stefano Comini, 106 pontos; 2º Gianni Morbidelli, 91 pontos; 3º Oriola, 89; 4º Andrea Belicchi, 75; 5º Kevin Gleason, 57; 6º Jordi Gené, 5